



ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA DE  
PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS DE SÃO PAULO

Ofício nº 004/ASSESP/2020

São Paulo, 18 de fevereiro de 2020.

Ilmo. Senhor Superintendente,

Entre o final de janeiro e o meio de fevereiro os representantes da ASSESP participaram das diversas comissões de validação e avaliação de recursos nas unidades internas do PCCS 2019. De forma geral, notou-se que o processo gera muito desgaste, estresse e descontentamento, devendo ser reformulado urgentemente.

Após este período, os representantes dos empregados neste processo têm algumas observações, impressões ou ressalvas sobre o ocorrido, buscando trazer sugestões para melhorá-lo no próximo ano:

- Houve uma "unidade" em que um dos avaliados foi também o avaliador principal;

- Claramente os avaliadores optaram por aumentar a nota de alguns avaliados do que abaixar a dos demais, quando se intencionou por criar um ranking. Talvez esta opção tenha sido escolhida para evitar que as pessoas entrassem com recurso por terem as suas notas abaixadas (tanto que houve somente um pedido de recurso) ou fazer com que os avaliados tivessem maiores chances de serem contemplados em outras etapas da distribuição de renda;

- As pessoas de outras unidades ligadas à Sureg-SP (como o Ciem, Nuba ou Liar) aparentemente tiveram a validação de suas notas feita de maneira diferente das pessoas que estão na sede da superintendência. Na Gehite as pessoas do Nuba se autoavaliaram bem diferente das pessoas da Sureg e da Geremi;

- Há problemas na avaliação de pessoas que estão lotadas em alguma gerência, mas fazem os seus trabalhos ligados à outras unidades diretamente, como divisões e departamentos. Estas pessoas podem ter sido avaliadas de maneira diferente das que trabalham com projetos da gerência;

- Os supervisores que ajudam o gerente a avaliar os colegas estão concorrendo com os mesmos. Além disso, podem ser depreciados ou apreciados por concorrerem com colegas que não têm que atuar como supervisores, ou seja, são trabalhos diferentes sendo comparados;

Página 1 de 2

SEDE DA ASSESP: Rua Costa, 55, 8º andar, Consolação, São Paulo, SP, CEP: 01304-010

CNPJ: 50.278.639/0001-01 / FONE: (11)3257-8868 / E-MAIL: assesp@cprm.gov.br

*Realizado em  
18/02/2020  
Gente*

- Uma das gerências criou há um tempo uma espécie de “manual” para o preenchimento da autoavaliação que parece estar rendendo bons frutos, uma vez que tenta minimizar diferentes interpretações e formas de preenchimento das pessoas nesta fase do processo;


- No momento de atribuição de notas há grande preocupação quanto ao número de funcionários da gerência que serão contemplados e ao histórico das progressões e promoções que o funcionário obteve em processos anteriores, o que vincularia um ano do processo ao outro sem necessidade;

- Foi notado também que é necessário por parte do Derhu enviar maiores informações para os avaliados preencherem a planilha de forma que não haja tanta divergência de notas para pessoas que, segundo os validadores, teriam desempenho semelhante. Da mesma forma e com extrema importância, também é necessário que seja dado aos validadores mais subsídios de como proceder a avaliação e ferramentas para avaliar, uma vez que têm muitas discrepâncias na forma em que eles fazem este trabalho dentro da superintendência e provavelmente entre as unidades regionais da CPRM;

- Na Gerafi o gerente usou o critério de “quem ajudou entregar o ano de 2019”, na Gehite a gerente utilizou critérios factuais em alguns itens da avaliação;

- Em uma gerência a nota “dentro do esperado” foi considerada como “acima do esperado”, elevando todas as notas.

Atenciosamente,



---

Gabriel Guimarães Facuri  
Diretor-Presidente da ASSESP